

ERVA-MATE (ILEX PARAGUARIENSIS A. ST.-HIL.) ATUA NO METABOLISMO GLICÊMICO DE VOLUNTÁRIOS SAUDÁVEIS

Karimi Sater Gebara (karimi_sater@yahoo.com.br)

Suzana Queiroz Velter (sqvelter@outlook.com)

Cleide Adriane Tirloni (cleidetirloni@ufgd.edu.br)

Arquimedes Gasparotto Junior (arquimedesgasparotto@gmail.com)

Alimentos ricos em polifenóis como os ácidos caféicos e clorogênicos apresentam efeitos sobre a absorção intestinal da glicose e são capazes de promover um controle glicêmico, sendo potenciais candidatos ao tratamento de diabetes. A erva-mate (*Ilex paraguariensis*) possui alta concentração desses polifenóis os quais são responsáveis pela atividade hipoglicemiantes da espécie. Assim, devido ao grande consumo no estado do Mato Grosso do Sul, essa pesquisa teve como objetivo verificar o efeito do consumo da *I. paraguariensis* em um estudo cruzado duplo-cego, randomizado, sobre os parâmetros glicêmicos de indivíduos adultos saudáveis do sexo masculino, com idade entre 45 a 65 anos, que consumiram cápsulas contendo o extrato seco padronizado de erva-mate (EIP). Foram preparadas cápsulas do infuso das folhas de erva-mate na dose de 250 mg/cápsula. Os voluntários foram orientados a consumir 9 cápsulas/dia (2.250 mg de extrato seco de erva-mate), divididas em três tomadas, por um período de 28 dias. O grupo controle recebeu cápsulas de placebo (PLB). O sangue dos voluntários em jejum foi coletado no dia 0 e após 28 dias dos tratamentos, em tubos a vácuo contendo EDTA ou heparina sódica. As amostras de plasma foram imediatamente isoladas, processadas e armazenadas a - 80 °C até a análise. Adicionalmente, ao final dos 28 dias foi conduzido um teste oral de tolerância à glicose (TOTG). Para isto, os voluntários ingeriram 75 g de dextrose e amostras de sangue foram coletadas nos tempos de 0,5; 1; 1,5; 2 e 3 h. Os resultados foram analisados por análise de covariância, com a medida dos dados basais como covariável, usando modelos mistos. Neste modelo, os efeitos foram incluídos como efeito aleatório (placebo) e tratamento (erva-mate). Um efeito significativo foi considerado quando o valor de P foi $< 0,05$. O procedimento PROC MIXED foi usado para analisar os efeitos de transição entre os tratamentos, e a ordem não influenciou os resultados. Observamos que não houve diferença significativa na glicemia de jejum média entre os tratamentos com EIP (4,42 mmol/L) e PLB (4,59 mmol/L). No entanto, chama a atenção para o fato de que as médias da glicemia de jejum antes dos tratamentos (4,99 mmol/L) e após os 28 dias (4,42 mmol/L) foi significativamente diferente ($P < 0,05$). O teste de variância revelou efeito significativo ($P < 0,0002$) em relação à glicemia de jejum. No TOTG o tratamento com EPI não foi diferente do PLB.